



CASO VANESSA: júri de acusado de feminicídio tem data definida

Estudante de Psicologia foi estuprada e encontrada morta um dia após desaparecer ao sair do trabalho em Juatuba

Ítalo Jefferson da Silva, de 43 anos, acusado do crime contra Vanessa Lara de Oliveira Silva, de 23 anos, em Juatuba, teve julgamento remarcado. A sessão, que estava prevista para 24 deste mês, foi adiada a pedido do Ministério Público.

Vanessa desapareceu em 9 de fevereiro, após sair do trabalho, e foi encontrada morta no dia seguinte, em uma área de vegetação próxima à BR-262. Segundo a investigação, ela foi morta por asfixia com um cabo de notebook e havia

indícios de violência sexual. O acusado foi preso em Carmo do Cajuru, após ser localizado escondido entre vagões de trem. Ele permanece preso preventivamente até a nova data.

Pág. 6

São João de Deus ganha dia no calendário de Divinópolis



Gestão do CSSJD celebra dez anos a frente do hospital

Projeto aprovado por unanimidade pela Câmara estabelece 8 de setembro como data oficial em homenagem ao Complexo de Saúde

Pág. 7



Túlio Lopes apresenta plano para governar Minas Gerais com foco no 'Poder Popular'

Programa reúne propostas como Tarifa Zero, reestatização, auditoria da dívida estadual e ampliação da participação popular

Professor e historiador, candidato já disputou o Governo de Minas em 2014 e o Senado em 2018

Pág. 3

Rafa & Lorenzo é uma das atrações do 1º Festival Sertanejo da cidade

Atração é no próximo sábado na Praça da Bíblia; programação começa às 15h

Pág. 9



Principal sucesso da dupla é Proposta Indecente



preto no branco

Muito grave

A crise instalada desta vez na maior instância da Justiça brasileira é sem precedentes. Não é a primeira vez que o Supremo Tribunal Federal (STF) enfrenta situação conflitante e, principalmente, de descrédito, mas não havia chegado tanto “ao fundo do poço”. É denúncia de cá, de lá, ministros sendo alvo, outros determinando medidas que não são de sua competência. Momento em que muitos envolvidos estão se esquecendo de que os três poderes do país - Executivo, Legislativo e Judiciário -, precisam ser parceiros, mas independentes. A partir do momento em que um deles começa a “meter a colher” no comando do outro sem ter prerrogativa para isso, vira bagunça generalizada, exatamente o que está se vivenciando, em especial, nos últimos dias. Se nada for feito urgentemente, o que era caminhar para o “fundo do poço” colocou toda a sociedade brasileira a um passo de cair.

Riscos

A interferência de um poder no outro, rendeu durante todo o dia desta terça-feira, 8, depois que o

ministro André Mendonça determinou o afastamento do do chefe da Polícia Federal e um dos diretores. Horas depois, a corporação alertou o presidente Lula (PT) que a decisão poderia afetar investigações em curso, gerando preocupação. Um dos casos citados ao chefe do Executivo nacional como potencialmente afetado é o do Banco Master, o qual a expectativa é de que o relatório final seja finalizado ainda neste mês. Outra preocupação apontada pela PF, está a restrição imposta por Mendonça à produção e ao compartilhamento de relatórios de inteligência. A tensão permaneceu até a manhã desta quarta-feira, 9. Saiba porque no próximo tópico.

De volta

A crise ganhou novos contornos. O ministro Flávio Dino determinou ainda na manhã desta quarta, a reintegração do diretor-geral da PF e do diretor de inteligência, depois que o afastamento dos dois provocou forte reação dentro da própria polícia e ampliou a crise entre integrantes da Suprema Corte. Decisão que representa mais um capítulo da disputa que envolve a

atuação da Polícia Federal em investigações sensíveis e coloca novamente ministros em lados opostos. Na avaliação de Mendonça, houve irregularidades na atuação da estrutura de inteligência da corporação. A decisão, porém, provocou reação entre integrantes da corporação e terminou na revogação de Dino. Ou seja, mais um capítulo que pode ser alterado a qualquer momento.

Descrédito total

É o resultado de um escândalo atrás do outro e seguidas crises. Mais da metade dos eleitores brasileiros avalia que os ministros do STF tomam decisões baseadas mais em interesses próprios do que na legislação vigente, segundo pesquisa Meio/Ideia divulgada ontem. A frase perguntada foi exatamente esta acima, quando se trata de olhar para o próprio umbigo. 51,6% concordaram, apenas 10,9% discordam e 23,9% não comungaram com nenhuma das opções. 13,6% não sabem ou não responderam, para variar! A pesquisa também mediu o nível de confiança da população na mais alta Corte do país. O resultado indica que 21,3% dos entrevistados não tem nenhuma confiança no STF, enquanto 28,4% afirmam ter pouca confiança, enquanto 31,2% declaram ter pouca confiança. E sem nenhuma surpresa, apenas 7,3% rela-

taram ter muita confiança na Corte Suprema. Está aí o que a população vê nesta crise institucional sem precedentes.

Segue líder

Ainda sobre pesquisa, mas desta feita, eleitoral, o cenário na corrida pelas duas vagas do Senado em Minas sofreu uma alteração, não na liderança, já que a ex-prefeita de Contagem, Marília Campos (PT) segue à frente com 13% das intenções de voto. Mas, na segunda colocação, que agora é ocupada pelo ex-governador, Aécio Neves, que já soma 10% das intenções mesmo tendo entrado bem depois na disputa. O senador Carlos Viana (PSD) vem logo em seguida com 8%. A petista lidera desde o primeiro levantamento. No entanto, se considerada a margem de erro que é de 3 pontos percentuais, os três primeiros estão tecnicamente empatados. Isso significa que a briga pelos votos será ferrenha até à véspera da votação.



Gisele Souto

MARLI GONÇALV

Balança, mas não caia

No entanto, mantenha o cinto afivelado até que novos avisos sejam emitidos, porque a atual balança é mesmo perigosa. Pode escalar ainda mais nesse momento eleitoral que tem um monte de gente querendo aproveitar e tirar uma lasquinha - para se dar bem ou se safar.

Crescemos - ou crescíamos - no ufanismo de que por aqui não tínhamos terremotos, furacões, etc., mas adianta? De repente um mal estar, o medo e o receio (pelo menos de quem já viveu para ver durante duas décadas a escuridão) retornam. Desta vez cercando e arrastando a construção e as amizades de um bandido se declarando banqueiro e erigindo o que agora sabemos revelado como o maior rombo e escândalo

da história recente do Brasil, envolvendo bilhões do meu, do seu, do nosso dinheiro. Do dinheiro público usado nesta construção que envolve toda a República, todos os Poderes, com tijolos de luxo e mordomias, telhados e janelas de vidro, amizades e caminhos insondáveis. Com piscinas para muita gente se afogar ainda, cercadas por jardins de corrupção. Pode sim não sobrar pedra sob pedra, o lamaçal avançar se não forem tomadas em tempo hábil as iniciativas para escorar esse “prédio”.

O milenar livro do I-Ching, em seu hexagrama 51 ensina com propriedade a diferença entre tremor e temor. O tremor, o abalo estrutural, a crise; o temor, a resposta interna diante do poder

do que ainda é invisível. Nesse momento, vivemos os dois. É preciso ter noção e reverência diante das leis, as da natureza e as dos homens. O I-Ching, o Livro das Mutações, é um oráculo criado há mais de três mil anos como um guia para uma vida ética, manual para governantes e pessoas, orientador do futuro pessoal e do Estado, uma obra circular na qual 64 hexagramas, de guerra e paz, se movimentam continuamente, forças cósmicas do yin (a sombra) e do yang (a luz). Não é por menos que é bom lembrar-lo nesse momento em que temos tanta sede por soluções e lideranças hábeis, que infelizmente nos faltam. Sobram, contudo, meias medidas, expli-

cações pouco convincentes das desonras à tona. Falação. Diante de nossos olhos. E ouvidos. Assistimos, ainda, perplexos, ao filme de terror da campanha eleitoral, onde todos prometem “Mudar o Brasil”, e nos dá vontade de de arrumar mala e cuia. Nunca apareceu tanta gente como agora com propostas vazias defendendo as mulheres, enquanto elas continuam a morrer desprotegidas nas mãos de algozes. Cuidado. Ouvimos palavras como soberania gastas, ditas em frases bobas por quem nem ao menos sabe o seu real significado, evocando os dois patinhos na lagoa. Com cavalos azarões à solta, e no mesmo terreno da construção que balança.

marligo@uol.com.br

JUAREZ ALVARENGA

A serenidade na maturidade

O Vulcão permeava nossas vidas. Erupções em demasia construíam nossos dias. Nosso mar já naquela época sofria consequência do clima na adolescência. Meu mundo enlouquecido pelo tormento interior navegava estupidamente em mar agitado.

Não tínhamos logísticas de nossos sonhos e por isto se colocava num lugar inatingível. Caminhava só com impulsão e fora do trilho. Não imaginava a chegada ao porto, apenas acreditava que agitações das ondas nos levariam onde o destino resolvesse desembocar.

Hoje somos escravos do planejamento. Erguemos nossos sonhos dentro da clareza solar. Os objetivos de adolescentes não

foram abandonados, apenas racionalizados e amarrados firmemente na maturidade. Aumentamos até a distância de nossos horizontes, porém repartimos as tarefas e dividindo os passos numa maratona possível.

Hoje tiramos da garrafa o peso que afundava nossos sonhos. Ela a garrafa caminha suavemente sobre a mais intensa tempestade. Compreendemos que o mundo tem sua lógica, porém ela não é só racional, e que o sonho de uma convivência mais harmoniosa pode ser realidade. Derrubar barreiras que alicerçam a evolução humana é tarefa daqueles que acreditam que os habitats naturais dos sonhos coletivos possíveis são a realidade. Serenidade na maturidade não

quer dizer alienação e sim uma maneira inteligente de sobreviver nas mais intensas ondas que o mar da vida fabrica.

Serenidade na maturidade é proteger nossos sonhos da dissipação, erguendo tapumes vitalícios capazes de nos levarmos à realidade com sabedoria. Serenidade na maturidade é ainda entrar em alto mar, porém agora mais fortes do que as ondas gigantescas e indomáveis das épocas verdes. Serenidade na maturidade não é diminuir o potencial de nosso arco de adolescente, porém treinar bem mais e só ter certeza de lançar a flecha quando o alvo for possível de ser atingido. Acreditar mais na competência do que na sorte.

Serenidade na maturidade é acreditar que os sonhos não são cegos e são traçados pelos nossos instintos, porém captáveis pelos nossos sacrifícios cotidianos.

Serenidade na maturidade é recomençar novas bases de nossos novos sonhos, porém na certeza que o empreendimento deve ser desprendimento nosso para com a humanidade.

Serenidade na maturidade é erguer barreiras de concretos, protegendo aquele sonho de adolescência que impregnou em nossa caverna íntima e de velho hoje, ainda tem a vitalidade de um medalhista de um atleta de olimpíadas.

juarezalvarengacr@gmail.com

EDITORIAL

Cinco mortes, quatro dias

Cinco mortes em apenas quatro dias. Esse foi o saldo de um fim de semana e feriado marcados pela violência em cidades da região. Em Divinópolis, dois episódios em apenas três dias terminaram com duas pessoas mortas. Nova Serrana e Pará de Minas também registraram uma morte cada, enquanto Itapeçerica teve um homem morto durante uma operação da Polícia Militar. São circunstâncias diferentes, mas juntas formam um cenário que não pode ser ignorado.

Divinópolis concentra parte importante desse alerta. O município chegou ao 18º homicídio registrado em 2026 após um homem de 32 anos ser assassinado dentro de uma fábrica de confecção, justamente no primeiro dia de trabalho. A autoria e a motivação ainda são desconhecidas. Dois dias antes, uma discussão iniciada após uma cobrança de dívida terminou em tiros no bairro Jardim Real. Um jovem de 19 anos morreu e um homem de 39 anos ficou gravemente ferido.

Dois episódios distintos, mas que mostram como conflitos podem rapidamente ultrapassar qualquer limite. Uma cobrança de dívida, uma discussão, uma desavença: situações que poderiam terminar de tantas outras maneiras acabam, em determinados casos, diante de uma arma de fogo. E quando o gatilho é apertado, não existe segunda chance.

Enquanto Divinópolis contabiliza seu 18º homicídio, a violência também fez novas vítimas em municípios próximos. Em Nova Serrana, um homem foi morto a tiros e a companheira ficou ferida. Em Pará de Minas, um homem morreu após ser atingido por disparos durante uma ocorrência policial. Em Itapeçerica, Guilherme, de 34 anos, morreu depois de ser baleado durante o cumprimento de um mandado de busca e apreensão. São casos com contextos próprios,

que precisam ser investigados e esclarecidos dentro de suas particularidades.

O que não pode acontecer é transformar essa sequência em apenas mais uma lista de ocorrências. Cinco mortes em quatro dias deveriam causar incômodo. Deveriam fazer com que a segurança pública voltasse ao centro das discussões não apenas depois que uma pessoa é assassinada, mas antes que o crime aconteça.

É preciso investigar, identificar autores, responsabilizar quem comete crimes e retirar armas das mãos de quem pretende usá-las contra outras pessoas. Mas também é necessário discutir prevenção, inteligência policial, enfrentamento ao tráfico de drogas, redução da violência nos conflitos e políticas capazes de impedir que situações de risco terminem em morte.

Porque o número 18 pode parecer apenas uma estatística quando aparece em uma página de jornal. Mas não é. São 18 vidas interrompidas em Divinópolis ao longo de 2026. São famílias que perderam alguém, histórias que foram interrompidas e pessoas que deixaram de voltar para casa.

E talvez o maior perigo seja justamente quando a repetição começa a produzir indiferença. Um homicídio hoje, outro amanhã, mais uma ocorrência no município vizinho. Aos poucos, a violência pode deixar de provocar choque e passar a ser encarada como parte da rotina.

Não pode ser assim. Uma sociedade não pode aceitar a morte violenta como preço inevitável da vida cotidiana. Cinco mortes em quatro dias não são apenas números diferentes em boletins de ocorrência. São cinco alertas de que alguma coisa está errada.

A região não pode se acostumar a contar mortos. Precisa cobrar respostas, prevenção e segurança antes que a próxima vida seja acrescentada à estatística.

JORNAL AGORA

CNPJ: 09.190.825/0001-90

PORTAL AGORA

www.agoracomvoce.com.br

(37) 3016-8225 (37) 99804-8221

✉ agoradiv@gmail.com

Av. Primeiro de Junho, 200 | Sala 1202 | Divinópolis/MG

[jornal_agora](#)
[agoradiv](#)

As colunas e os artigos assinados não representam necessariamente a opinião do Jornal Agora.

Diretora: Janiene Faria

Editora: Gisele Souto

‘Poder Popular’: Túlio Lopes apresenta plano para governar Minas com foco nos trabalhadores

Pré-candidato defende Tarifa Zero, reestatização de empresas, auditoria da dívida e maior controle popular

Da Redação

Túlio César Dias Lopes é o nome do Partido Comunista Brasileiro (PCB) para disputar o Governo de Minas. Nascido em Belo Horizonte e morador de Divinópolis, ele é militante do PCB desde 1999 e já concorreu ao Governo de Minas em 2014 e ao Senado em 2018, quando recebeu mais de 90 mil votos.

Intitulado “Construindo o Poder Popular, por um Governo dos(as) Trabalhadores(as)”, o programa propõe mudanças estruturais na administração do Estado, com planejamento econômico, controle popular e prioridade aos serviços públicos. O documento reúne 21 pontos.

Poder popular

O principal eixo do programa é a construção do poder popular, entendido como a participação direta e permanente da população nas decisões do Estado. A proposta parte da avaliação de que a democracia não deve se limitar ao voto e à escolha de representantes, mas precisa garantir que trabalhadores, comunidades e movimentos sociais tenham condições de acompanhar, fiscalizar e decidir sobre as políticas públicas.

O programa prevê a criação de assembleias populares nos territórios, com reuniões periódicas para discutir as principais demandas de cada região e definir prioridades para o governo. Também propõe conselhos populares temáticos e setoriais, formados por representantes de trabalhadores, usuários dos serviços públicos, movimentos sociais, entidades comunitárias e organizações da sociedade civil.

A proposta inclui ainda a criação de um Conselho Popular estadual, com representação dos diferentes territórios e setores sociais. O órgão teria a função de acompanhar as ações do governo, avaliar metas, propor mudanças e garantir transparência na administração pública. Para o PCB, o Estado deve estar submetido ao controle dos trabalhadores e da maioria da população, reduzindo a influência de empresas privadas e grupos econômicos sobre as decisões políticas.

Economia e mineração

O PCB defende uma



Divulgação / Campanha Túlio Lopes

Túlio é professor e já concorreu ao Palácio Tiradentes em 2014

economia planejada e sob controle social, priorizando emprego, abastecimento interno e áreas sociais. Entre as propostas estão a auditoria da dívida pública e a cobrança de débitos não pagos.

Na mineração, o plano propõe maior controle público e popular, revisão da CFEM, fim do autolicensing, fiscalização de empresas e criação de territórios livres da atividade. Também prevê a reestatização do setor em determinadas situações.

Agricultura e fome

O programa defende re-forma agrária popular, fortalecimento da agricultura familiar e agroecológica, cooperativas, regularização fundiária e criação da AgroMG, empresa pública para desenvolvimento das terras agricultáveis.

Para combater a insegurança alimentar, prevê centros populares de abastecimento, compra direta de produtores e um programa estadual de segurança alimentar.

Saúde e estatais

Na saúde, Túlio propõe o fim das organizações sociais e a retomada da gestão pública direta. O plano prevê conclusão dos hospitais regionais, ampliação da atenção básica, concursos e valorização dos trabalhadores, além do fortalecimento da FHEMIG e do IPSEMG.

Também defende a reestatização da Copasa e da Cemig, com controle social, tarifa popular de água e energia e redução das terceirizações.

Educação e transporte

Na educação, a proposta é universalizar uma escola pública, laica, crítica, politécnica e em tempo integral. O PCB defende o fim das escolas cívico-militares, valorização dos professores, concursos e passe livre estudantil.

Para UEMG e Unimontes, o plano prevê autonomia universitária, financiamento público e assistência estudantil.

No transporte, propõe

estatização de linhas, criação da Empresa Mineira de Transportes, recuperação da malha ferroviária, VLTs e Tarifa Zero nos transportes urbano, rural e intermunicipal.

Segurança e direitos

O programa prevê valorização dos profissionais da segurança, fortalecimento da polícia científica, prioridade à investigação de crimes financeiros, ambientais e violência doméstica, além da desmilitarização e unificação das polícias.

Na área de direitos humanos, propõe a recriação da Comissão da Verdade de Minas Gerais e políticas para mulheres, povos indígenas, quilombolas e população LGBTQIAPN+.

Meio ambiente, cultura e esporte

Na área ambiental, o PCB defende proteção de áreas de preservação, recuperação de nascentes e rios, ampliação de parques e participação popular na gestão. Também propõe usinas públicas de reciclagem e fortalecimento das cooperativas de catadores.

Para cultura e esporte, prevê Centros Populares de Cultura, apoio às manifestações regionais e fortalecimento do futebol amador e comunitário.

Medidas emergenciais

Entre as ações iniciais estão auditoria da dívida estadual, suspensão de renúncias fiscais ocultas, cumprimento de acordos de greve, nomeação de aprovados em concursos e abertura de novos editais. O programa também prevê jornada de 30 horas semanais para servidores estaduais, sem redução de salários e direitos.

Quem é Túlio?

Almoxarife e técnico em contabilidade, Túlio é graduado em História, especialista em História e Cultura Política, mestre e doutor em Educação. Foi professor em redes municipais e estadual, na UEMG e na UFVJM. Atualmente, é secretário nacional de Juventude do PCB, secretário político do partido em Minas e presidente da ADUEMG.



Aylê-Salassié F. Quintão

‘Fichas sujas’

Seria um Tribunal Superior Eleitoral (TSE), aparentemente rigoroso, se não houvesse tanta conveniência jurisprudencial entre juízes, governantes e políticos. As eleições no Brasil, depois de apuradas, resultaram quase sempre em questionamentos sobre os resultados oficiais. E o que está acontecendo nesta de 2026? Para concorrer nas eleições de outubro, os partidos políticos estão desobrigados de pagar previamente multas por transgressões eleitorais cometidas nos pleitos anteriores e os políticos condenados na Justiça por corrupção, cumprida a pena, estão livres para candidatar-se. As Leis Complementares nº 135, de 2010, conhecida, como “Lei da Ficha Limpa”, emendada pela Lei Complementar nº 64/1990 (“Lei das Inelegibilidades”) parecem ter perdido a validade, à luz desse imbróglio que envolve, hoje, o Judiciário e, individualmente, o histórico e as relações entre ministros que o compõem.

O combate explícito à figura dos “fichas sujas” surgiu (2008-2010) com a finalidade de cobrar a elevação do nível de idoneidade ética e moral dos partidos e dos candidatos à disputa de um mandato político ou à indicação para um cargo público. Nasceu de grandes mobilizações de rua, consolidadas nos dois projetos de leis de iniciativa popular, que reuniram 1,6 milhão de assinaturas.

A lei da “Ficha Limpa” arrastou-se ainda lenta e controversa no Supremo Tribunal Federal, onde, embora em plena vigência, é ainda questionada. Nos últimos cinco anos, o valor devido à Justiça Eleitoral em multas e punições, pelos partidos políticos, por irregularidade na aplicação do Fundo Partidário, na omissão ou falsidade na prestação de contas chegou a R\$ 340 milhões. A cada eleição, os partidos dão um sinal de suposta boa vontade, ressarcindo parte da dívida, sem interromper a reprodução das irregularidades promovidas no pleito anterior. Somado a tudo, o calote dos partidos políticos na Justiça estaria ultrapassando a casa de R\$ 1 bilhão. Tudo é negociável no cenário que aí está.

Veja-se então: por meio de uma Emenda Consti-

tucional, no. 133, DOU de 23.8.2024, o art. 6º, os partidos políticos e seus institutos ou fundações passaram a ter autorização do TSE para usar os recursos do Fundo Partidário, oriundo do Tesouro, para o parcelamento de sanções e penalidades das multas eleitorais, e até de outros débitos de natureza não eleitorais, inclusive os de origem não identificada, com exceção dos recursos vindos de fontes explicitamente proibidas. Por motivos não explícitos, o Tribunal faz vista grossa na cobrança antecipada.

O art. 7º da mesma PEC no. 133/2024, explicita que o disposto na Emenda aplica-se aos órgãos partidários nacionais, estaduais, municipais e zonais. Estão incluídos nessa condição os processos de prestação de contas de exercícios financeiros e eleitorais, independentemente de terem sido julgados ou de estarem em execução, mesmo que transitados em julgado. A ameaça é apenas uma referência à disposição constitucional que permite sejam aplicadas sanções retroativamente no momento do pagamento das multas eleitorais com recursos do Fundo Partidário.

A não aprovação das contas, de conformidade com art. 37, caput, da Lei 9.096/1995, possui dupla conotação: obrigação da devolução do montante irregular. Não se confunde com sanção. É tratada como recomposição de valores; e multa, a ser ressarcida com recursos do Fundo Partidário. O ressarcimento ao Erário não é considerado penalidade, desde que feito com recursos do partido. Flexibiliza-se o rigor do ressarcimento ao Tesouro. A inadimplência dos partidos não leva a nada. Existe uma tolerância acordada, pois praticamente todos os 29 partidos têm dívidas com a Justiça Eleitoral. Por outro lado, enfrenta a Justiça nada tranquila no desafio de mais de 800 processos de políticos “fichas sujas” pleiteando, mesmo assim, uma nova candidatura. Perto de mil políticos condenados remanescentes dos 1,5 “fichas sujas” do período anterior, estão tentando retornar em 2026, sem terem cumprido as penalidades legais ou o tenham feito parcialmente. As transgressões deram vi-

sibilidade popular tamanha a essas pessoas que eles se tornaram candidatos naturais dentro dos Partidos.

A possibilidade do retorno de políticos considerados “fichas sujas” – por conseguinte, cassados, presos, multados – tornou-se o centro de um intenso embate jurídico e político entre o Congresso Nacional e o Supremo Tribunal. Decorre da aprovação da Lei Complementar nº 219/2025, que flexibilizou as regras para os “Fichas Sujas” ao alterar significativamente a contagem dos prazos de inelegibilidade. No Distrito Federal existe o caso do ex-governador José Roberto Arruda que está há 16 anos fora da política. O prazo da inelegibilidade, dependendo do grau da transgressão, chega, no máximo, a 15 anos. Ele está sendo atingido pela LC nº 219/2025, que começou a contar o prazo da sua inelegibilidade em 2018.

As transgressões de que são acusados esses candidatos sentenciados variam de desvios direto de verbas públicas, fraudes em licitações, subornos, convênios fraudulentos, superfaturamentos, aluguéis irregulares de imóveis públicos. São dezenas os tipos de irregularidades. Os valores desviados pelos partidos ou políticos em exercício variam de R\$ 3 milhões a R\$ 115 milhões. Envolvem mais de 500 prefeitos, vereadores, governadores, deputados, senadores e até pessoal do alto escalão no Executivo e no Judiciário. Políticos conhecidos e influentes estão classificados na lista dos “fichas sujas”.

Esse jogo jurisprudencial praticado no Judiciário dá cobertura às omissões, a distorções e até a mudança de votos dentro dos plenários. O mesmo juiz que o inocentou, lá atrás, José Roberto Arruda está agora votando contra a sua candidatura ao governo do DF. A fragilização da Justiça desqualifica as instituições e enfraquece o processo constitucional. Ao mesmo tempo, contrariam-se as grandes mobilizações populares que deram origem à Lei da Ficha Limpa, inspirada nos seguidos eventos transgressores na política.

Os “cara de pau”, partidos e pessoas condenadas pela Justiça, e que cumpriram penas na cadeia mesmo por corrupção, brigam para retornar ao local do crime. O difícil é explicar o porque políticos com “folhas coridas” como essas pretendem retornar a um mandato político ou ocupar um cargo público.

Aos cidadãos: A anomia é um perigo. De repente, você se vê votando em partidos e pessoas tidas, segundo a legislação criminal, como “delinquentes”. É um desastre para a imagem dos brasileiros e do Brasil!

Aylê-Salassié F. Quintão – Consultor de projetos sociais. Jornalista, professor, doutor em História Cultural, ex-guarda florestal do Parque Nacional de Brasília. Vive em Brasília. Autor de “AMERICANIDADE”, “Pinguela: a maldição do Vice”. Brasília: Otimismo, 2018.

Campanha de Vacinação Antirrábica começa no sábado

Ação gratuita segue até o fim do mês; confira os dias e fique atento aos locais certos para imunizar seu pet

Éric Matos

Quem tem animais de estimação se preocupa com o bem estar deles. Afinal, dá muito trabalho como um ser humano para mantê-los saudáveis. E entre os cuidados, tem um que é primordial, o cartão de vacina em dia. Neste sentido, as campanhas de vacinação são importantes. A deste ano em Divinópolis, será lançada no próximo sábado, 12. A ação durará duas semanas depois, no dia 26. A mobilização se dividirá em quatro etapas, entre regiões da cidade e zona rural.

A vacina é gratuita e continua sendo a ferramenta mais eficaz para conter a raiva, doença que, embora rara, é grave e pode passar de animais para humanos. A transmissão costuma ocorrer por mordida, arranhão ou contato com a saliva de animais infectados, e por isso, a imunização em massa de cães e gatos é considerada a principal barreira para impedir que o vírus circule dentro das cidades. Quem tem um desses animais em casa já pode marcar no calendário: são quatro sábados (e um domingo) de aplicação, cada um cobrindo uma parte diferente da cidade.

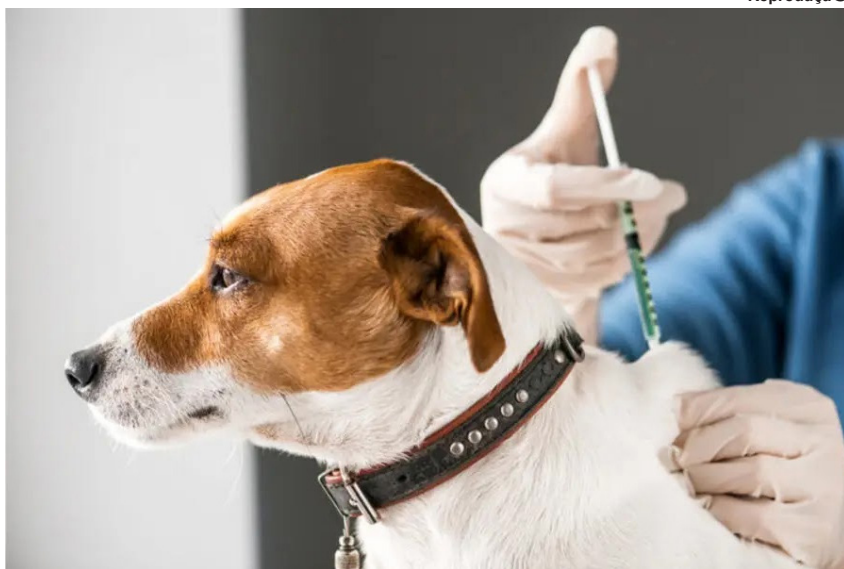
Como vai funcionar

No sábado, 12, a vacinação chega às regiões Oeste e Sudoeste, das 8h às 17h, com dezenas de pontos espalhados por bairros como Belvedere, Ipiranga, Planalto, São José, Jardimópolis e Santa Luzia, entre outros. No domingo seguinte, 13, é a vez da zona rural, com atendimento das 8h ao meio dia em comunidades como Cachoeira, Lagoa, Buriti, Perobas e Tavares — ao todo, quase 40 localidades rurais recebem equipes de vacinação nessa data, o que reforça o esforço de levar o serviço também para quem vive mais distante do centro urbano.

A segunda etapa acontece no sábado 19, contemplando as regiões Nordeste e Norte, novamente das 8h às 17h. Bairros como Niterói, Icarai, Bom Pastor, Serra Verde, São Simão e Vila Romana estão na lista, além de pontos em escolas, igrejas, mercearias e unidades de saúde — locais escolhidos justamente por já fazerem parte do dia a dia dos moradores, o que facilita o acesso sem a necessidade de grandes deslocamentos.

A campanha se encerra no dia 26 nas regiões Central e Sudeste. Nesse dia, os tutores encontram postos em locais como a Praça do Santuário Santo Antônio e a Praça Dom Cristiano, no Centro, além de bairros como Sidil, Padre Eustáquio, Porto Velho e Santos Dumont.

Em todas as datas, além dos



Seu pet protegido para prevenir a raiva

pontos fixos, equipes também circulam por rotas móveis, levando a vacina a chácaras, condomínios e localidades mais afastadas onde não há posto fixo instalado — uma forma de garantir que quem mora em áreas de difícil acesso também consiga imunizar o animal sem precisar se deslocar a pontos centrais da cidade.

Quais pets podem receber a vacina?

A regra é simples: podem ser vacinados cães e gatos a partir de três meses de idade, e mesmo os animais que já foram vacinados em campanhas anteriores precisam repetir a dose, já que a proteção é anual e perde efeito com o tempo. Cadelas e gatas prenhas ou amamentando também podem receber a vacina, desde que estejam saudáveis — não há restrição nesse sentido, o que tranquiliza tutores que costumam adiar a aplicação nesses casos por precaução.

O que muda é a forma de transporte. A recomendação aos tutores é que os cães estejam sempre com coleira e guia, sem exceção; os de porte maior ou com histórico de agressividade também precisam usar focinheira durante a aplicação, evitando acidentes tanto com outros animais quanto com as equipes de vacinação. Já os gatos só podem ser levados em caixas de transporte apropriadas — nada de carregar no colo

ou em sacolas, já que o susto com o ambiente movimentado pode fazer o animal fugir ou se machucar.

Vale também levar a carteira de vacinação do pet, se ela existir, para manter o histórico atualizado. Quem não tiver o documento não precisa se preocupar: um novo comprovante de imunização é emitido ali mesmo, na hora, garantindo que o registro fique em dia mesmo para quem nunca vacinou o animal antes.

Onde procurar e como se organizar?

Com a lista de bairros e pontos organizada por data, a orientação prática é buscar o local mais próximo de casa e respeitar o dia correspondente à região onde se mora. Como os endereços variam de mercearias e bares a escolas, igrejas e unidades de saúde, vale conferir com antecedência o ponto exato do seu bairro antes de sair de casa com o animal, evitando filas desnecessárias ou a necessidade de retornar em outro dia.

Manter a vacinação em dia é o principal cuidado que qualquer tutor pode ter contra a raiva — e, com a campanha cobrindo praticamente todos os cantos da cidade e a zona rural ao longo de duas semanas, a expectativa é que cada vez mais cães e gatos fiquem protegidos em Divinópolis.

Acorde
Academia Musical

Continuamos, a todo vapor, com nossas aulas presenciais/individuais de teclado e órgão eletrônico neste 37º ano de atividades com o renomado músico e professor Carlinhos.

Sejam bem-vindos e aguardamos seu prazeroso contato para o agendamento de seu horário.

Academia Musical Acorde - O ensino sério da música

3222-0627 | Ed, Costa Rangel - sala 908

Febre maculosa já matou 11 pessoas em Minas em 2026

Estado soma 36 casos confirmados até agosto; em Divinópolis, não há registros da doença neste ano

Sintomas podem ser confundidos

Os primeiros sinais da febre maculosa podem se parecer com os de outras doenças e, por isso, o histórico de exposição a carrapatos é uma informação importante para o diagnóstico. Entre os principais sintomas estão febre, dor de cabeça intensa, dores musculares, náuseas, vômitos, diarreia e dor abdominal. Também podem surgir manchas ou vermelhidão na pele, inclusive nas palmas das mãos e plantas dos pés.

A doença pode evoluir rapidamente e apresentar complicações graves. Por isso, diante de sintomas compatíveis, especialmente após contato com áreas de risco ou possível picada de carrapato, a recomendação é procurar atendimento médico e informar ao profissional sobre a exposição. O diagnóstico precoce é fundamental para que o tratamento seja iniciado rapidamente.

Em razão da possibilidade de evolução grave, a orientação não é esperar o aparecimento de todos os sintomas para buscar atendimento. A ausência das manchas características, por exemplo, não significa necessariamente que a pessoa não esteja infectada.

Atenção em áreas de risco

Embora Divinópolis não tenha registrado casos da doença em 2026 até o momento, a ausência de notificações não elimina a necessidade de prevenção. A circulação de pessoas entre municípios e o contato com áreas rurais, de mata ou com animais podem representar situações de exposição a carrapatos.

A febre maculosa também possui relação com o chamado ciclo ambiental da doença. Animais podem atuar como hospedeiros dos carrapatos e contribuir para sua presença em determinadas áreas, embora não sejam os responsáveis pela transmissão direta da bactéria às pessoas. O principal cuidado, portanto, é evitar o contato com o carrapato infectado.

Até agosto, o estado contabiliza 36 casos e 11 mortes, número de óbitos superior ao de todo o ano anterior. A letalidade historicamente elevada da febre maculosa em Minas também reforça a necessidade de diagnóstico e tratamento rápidos.

Para se prevenir, é necessário que a população mantenha os cuidados preventivos, sobretudo ao frequentar locais com vegetação, áreas rurais ou ambientes onde exista presença de carrapatos. A principal medida continua sendo evitar a exposição e, em caso de contato, retirar o carrapato o mais rapidamente possível e procurar orientação médica diante do surgimento de sintomas.

Da Redação

Minas Gerais já registrou 36 casos confirmados e 11 mortes por febre maculosa em 2026, segundo dados da Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG) referentes até 27 de agosto. O número de óbitos já supera o registrado durante todo o ano passado, quando foram contabilizadas sete mortes e 48 casos confirmados da doença. Apesar do cenário, a SES-MG afirma que o número de novas infecções permanece dentro do esperado para o período. Em Divinópolis, até o momento, não há casos registrados da doença neste ano.

A situação chama atenção principalmente pela gravidade da enfermidade, uma infecção causada por bactérias do gênero *Rickettsia* e transmitida principalmente pela picada de carrapatos infectados. No Brasil, a forma causada pela bactéria *Rickettsia rickettsii*, conhecida como febre maculosa brasileira, é considerada a mais grave e pode evoluir rapidamente para quadros severos quando o tratamento não é iniciado de forma adequada e oportuna.

Transmissão

A doença não é transmitida diretamente de uma pessoa para outra. A infecção ocorre quando um carrapato contaminado permanece em contato com a pele e transmite a bactéria durante a picada. Por isso, o risco está associado principalmente à exposição a áreas onde há presença de carrapatos, especialmente locais com vegetação, matas, pastagens e ambientes frequentados por animais que podem carregar o parasita.

A prevenção depende, principalmente, da redução do contato com os carrapatos. O Ministério da Saúde recomenda cuidados para quem frequenta áreas de risco, como utilizar roupas que protejam braços e pernas, preferencialmente de cores claras, usar calçados fechados e realizar inspeções no corpo após permanecer em locais onde possa haver carrapatos. Também é importante verificar roupas, equipamentos e animais de estimação após a exposição.

Outro fator de atenção é que os carrapatos podem ser pequenos e difíceis de identificar, principalmente em determinadas fases de desenvolvimento. Por isso, a verificação do corpo deve ser cuidadosa depois de atividades em áreas de possível infestação.



Carrapato-estrela é o principal transmissor da doença

Depois da alta, café dá trégua ao consumidor

Queda acumulada de 17,20% em um ano é a maior registrada desde o início do Plano Real

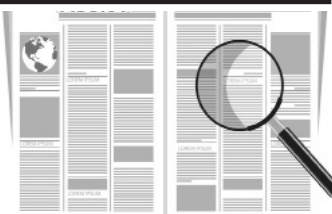
Jorge Guimarães

Depois de um longo período de alta, o café começa a dar uma trégua ao bolso dos brasileiros. O preço dele moído caiu aproximadamente 17,20% nos 12 meses encerrados em julho de 2026, segundo dados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado chama atenção por representar a maior redução percentual acumulada em 12 meses desde o início do Plano Real, em 1994. Para o consumidor, a queda significa uma mudança importante no comportamento de um dos produtos mais tradicionais da mesa brasileira.

Motivos

A queda ocorre depois de um período de forte pressão sobre os preços do produto. Nos últimos anos, fatores como condições climáticas adversas, impactos sobre a produção e oscilações na oferta contribuíram para encarecer o café e aumentar o peso do produto no orçamento das famílias.

Agora, com a melhora do cenário de oferta, os preços começam a recuar de forma mais expressiva. A trajetória é acompanhada de perto pelo consumidor, principalmente porque o café está presente diariamente na rotina de milhões de brasileiros.



VENDO

Loja: Rua São João, 109A - Centro - R\$60 mil e Loja: Rua Itinga, 727 - Bom Pastor (com mezanino em madeira com escada, cozinha, banheiro, salão) Com opção de moradia. R\$80 mil Contato ligação (37) 98426-1152

LOTES

Vende-se lote, 270 metros, bairro Bom Pastor, rua Itamarandiba perto de escolas, posto, padaria, academias, clínica hospitalares. Valor 460.000. Tratar: 37 999876313

VEÍCULOS

VENDO JEEP RENEGADE SPORT 1.8 FLEX - 2016 Manual, branco, 101.100 km, ar-condicionado, som, vidros elétricos e trava elétrica. Ótimo estado de conservação e pneus novos. Valor: R\$ 53.000,00 - bem abaixo da Tabela FIPE, pois o veículo passou anteriormente por leilão. Fotos disponíveis no site da OLX. Contato: (37) 99991-4464

Cautela

O recuo de 17,20% no preço do café moído representa um alívio para o consumidor, mas o cenário ainda exige cautela. De acordo com o economista Leandro Maia, a manutenção dos preços em patamares mais baixos dependerá de uma combinação de fatores que influenciam toda a cadeia produtiva.

— É importante destacar que a queda observada no preço do café é positiva para o consumidor, mas não significa que teremos necessariamente uma redução permanente. O mercado do produto é bastante sensível às condições de oferta e demanda, questões climáticas e oscilações do mercado internacional — explica.

Segundo o economista, o comportamento da produção nacional será determinante nos próximos meses. Uma safra favorável, com boas condições climáticas e aumento da oferta, pode contribuir para manter os preços sob controle. Por outro lado, problemas climáticos, elevação dos custos agrícolas ou uma eventual redução da produção podem voltar a pressionar os valores.

Maia também chama a atenção para as cotações internacionais. Como o café brasileiro está inserido no mercado global, as oscilações do dólar e dos preços no exterior podem influenciar diretamente os custos e, consequentemente, o valor pago pelo povo nas prateleiras.

— Para o consumidor, o momento é de aproveitar a redução, mas sem imaginar que o café ficará necessariamente mais barato de forma contínua. É preciso acompanhar a produção, os custos e o mercado internacional, porque são fatores que podem alterar rapidamente essa trajetória — avalia Leandro Maia.

Divinópolis

Em Divinópolis, a tendência nacional de queda no preço do café também já é percebida pelos consumidores e representa um alívio para quem precisa controlar os gastos com a cesta básica. Levantamento realizado pela reportagem em redes de supermercados do município mostra que os valores variam consideravelmente de acordo com a marca e o tipo de produto.

Enquanto cafés classificados como gourmet ainda podem ser encontrados na faixa de R\$ 31 ou mais, marcas locais e regionais, principalmente em promoção, apresentam preços mais acessíveis. Em alguns estabelecimentos, pacotes de 500 gramas são comercializados entre R\$ 17,90 e R\$ 25.

Consumidor

Com a queda nos preços do café, consumidores e comerciantes começam a perceber um cenário mais favorável, ainda que o alívio aconteça de forma gradual. Para quem consome a bebida diariamente, a expectativa é positiva. A auxiliar administrativa Juliana Martins comemorou.

— O café faz parte da



Estoques comprados com preços elevados fazem com que o varejo repasse a redução de forma gradual

minha rotina, todo dia. Se o preço cair mesmo, já ajuda bastante no orçamento do mês — disse.

Já o aposentado Mauro Lucio Oliveira destacou a frequência de consumo.

— Aqui em casa não pode faltar. Quando sobe muito, a gente sente. Então qualquer redução já faz diferença — destacou.

Do lado dos estabelecimentos, donos e funcionários de lanchonetes também observam a mudança com cautela.

— Ainda estamos sentindo os reflexos dos preços altos dos últimos anos, mas já começamos a perceber uma leve melhora nos custos. Se continuar assim, dá até para pensar em segurar o preço para o cliente — explicou a gerente de uma lanchonete no centro, Ana Paula Ribeiro.

Já o dono de uma lanchonete de bairro, Marcos Silva, reforçou que o repasse não é imediato.

— Mesmo com a queda no preço do café, outros custos ainda estão altos, como energia e insumos. Mas, aos poucos, a tendência é melhorar e isso pode refletir no valor final — explicou.

Forma gradual

Embora a queda no preço do café já seja observada no mercado, o consumidor nem sempre percebe imediatamente toda a redução nas prateleiras. Isso acontece porque o varejo trabalha com estoques adquiridos

anteriormente, quando o produto ainda era comercializado a valores mais elevados.

O gestor de Operações do Somar Supermercados, Sérgio Antônio de Oliveira, explica que existe um intervalo entre a queda registrada no preço do grão e o reflexo efetivo no valor pago pelo consumidor.

— Essa redução não acontece de um dia para o outro. O supermercado ainda tem produtos no estoque que foram comprados com preços mais altos. É preciso aguardar a renovação desses estoques para que os novos custos possam ser repassados gradativamente ao consumidor — explica Sérgio.

Segundo ele, o processo de formação de preços no varejo envolve diferentes etapas e, por isso, a queda nas cotações do café precisa de algum tempo para chegar integralmente à nota fiscal.

— À medida que os estoques antigos são vendidos e novas compras realizadas com preços menores, conseguimos repassar essa diferença. É um processo gradual — acrescenta.

A avaliação ajuda a explicar por que podem existir diferenças significativas entre os preços encontrados nos supermercados, mesmo diante de uma tendência nacional de queda. Promoções, marcas, qualidade do produto e condições de compra também interferem diretamente no valor final.

— Para quem acompanha o orçamento doméstico, a expectativa é de que a redução continue sendo incorporada aos preços nas próximas semanas, à medida que o varejo renove seus estoques e consiga trabalhar com custos menores — finaliza o economista.

SINDIJORI

Sindicato dos Proprietários de Jornais, Revistas e Similares do Estado de Minas Gerais

www.sindijoringm.com.br

Preço do leite chega a R\$ 3,02 em Minas

O crescimento ainda lento da captação de leite em um cenário de boa demanda pelo UHT permitiu que o preço médio, em Minas Gerais, registrasse nova alta. Conforme os dados do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), o produtor recebeu, em agosto, 4,51% a mais pelo litro captado em julho, assim, o volume foi comercializado, em média, a R\$ 3,02. Apesar da alta, fatores como o aumento das importações, preços menores dos derivados e aumento da oferta de leite podem interferir de forma negativa na formação de preços, podendo registrar perda no ritmo de crescimento ou até mesmo queda nos próximos meses. (Diário do Comércio)

5ª Expometal será realizada em Ipatinga

O Vale do Aço terá, entre os dias 28 de setembro e 1º de outubro de 2026, a 5ª edição da Expometal - Feira Metalmeccânica do Vale do Aço. O evento será realizado no Centro Integrado, em Ipatinga, com programação voltada à geração de negócios, inovação e fortalecimento da indústria regional. Com o tema "Conexões que geram negócios", a feira reunirá empresas, fornecedores, prestadores de serviços, especialistas e representantes do setor industrial. A proposta é aproximar os diferentes elos da cadeia produtiva e ampliar as oportunidades de parcerias comerciais. (Jornal Classivale)

Araxá faz programa de regularização

A Prefeitura de Araxá abriu o período de adesão ao Programa de Regularização Fiscal 2026 (Refis), que oferece desconto de 95% nas multas e nos juros por atraso. A iniciativa contempla dívidas com o Município vencidas até 31 de dezembro de 2025. Para garantir o benefício, o pagamento deve ser feito integralmente, à vista, até 30 de setembro de 2026. Para solicitar o benefício, o titular da dívida deve comparecer ao balcão de atendimento do Setor de Tributos. Podem ser regularizados débitos como IPTU e taxas de alvará de funcionamento. O desconto é aplicado exclusivamente às multas e aos juros, enquanto o valor original da dívida deve ser pago integralmente. Além de solicitar a guia, o contribuinte precisa efetuar o pagamento dentro do prazo para garantir a redução. (Jornal Interação)

IF Sudeste oferece equoterapia gratuita

O Centro de Equoterapia do IF Sudeste MG, localizado no Campus Barbacena, oferece atendimento gratuito e especializado para pessoas com necessidades específicas. Fundada em 2009 e certificada pela Ande-Brasil, a unidade une equideocultura, saúde e educação, promovendo ganhos motores, cognitivos e socioemocionais aos praticantes. O projeto atende público interno e reservado a entidades parceiras, como Apaes e associações do autismo. As sessões semanais contam com triagem rigorosa e acompanhamento individualizado feito por terapeutas, guias e estagiários, garantindo segurança e evolução no tratamento. (Novo Jornal de Notícias)

Tarifas intermunicipais ficam 7,5% mais caras

Os novos valores das passagens de ônibus intermunicipais já estão em vigor em Minas. O reajuste foi definido pela Secretaria de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias (Seinfra) e altera as tarifas das linhas reguladas pelo estado desde a meia-noite de terça-feira (8). O aumento é de 6,7% para os serviços que circulam por rodovias pavimentadas. Já nos serviços convencionais que utilizam rodovias não pavimentadas, a atualização chega a 7,5%. A nova tabela abrange as diferentes modalidades do Sistema de Transporte Coletivo Rodoviário Intermunicipal, incluindo Executivo, Leito, Semileito e semiurbano. (Portal MPA)

Poços realiza Festival do Comércio

A Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Poços de Caldas realiza, nesta quinta-feira, 10, a abertura oficial do 2º Festival do Comércio de Poços de Caldas. A programação terá início com um Café Empresarial no auditório da entidade, com a presença do prefeito municipal, Paulo Ney. O encontro reunirá empresários e representantes do setor produtivo para um momento de diálogo sobre o desenvolvimento do município. Durante o Café Empresarial, o prefeito compartilhará as principais ações de sua gestão, apresentará perspectivas para a cidade e ouvirá demandas e sugestões dos empresários. (Jornal Mantiqueira)

SEG
CONSULTORIA

CONHEÇA OS NOSSOS
PRINCIPAIS
SERVIÇOS

- SEGURANÇA DO TRABALHO
- MEDICINA DO TRABALHO
- ENGENHARIA DE PROJETOS

R. Cel. João Notini, 1350 - Sidil, Divinópolis - MG

(37) 3216-2653 • (37) 98827-1725

Acusado de estuprar e matar estudante em Juatuba tem julgamento remarcado

Júri está agendado para o dia 30 deste mês; Ítalo Jefferson responde por estupro, feminicídio e ocultação de cadáver

Jonny Reisle

O julgamento de Ítalo Jefferson da Silva, de 43 anos, acusado de estuprar e matar a estudante de Psicologia Vanessa Lara de Oliveira Silva, de 23 anos, foi adiado pela Justiça. O Tribunal do Júri, que estava previsto para ocorrer em 24 de setembro, na Comarca de Juatuba, foi remarcado para o dia 30 de setembro, às 9h30. A alteração atende a uma solicitação do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG). O réu responde pelos crimes de homicídio qualificado, estupro e ocultação de cadáver.

O processo teve início em fevereiro, quando o desaparecimento e a morte de Vanessa chocaram moradores da região. A jovem, então com 23 anos, era estudante de Psicologia e morava em Pará de Minas. Ela trabalhava em Juatuba e fazia diariamente o trajeto entre as duas cidades para cumprir suas atividades profissionais e acadêmicas.

Desaparecimento

Vanessa desapareceu na tarde de 9 de fevereiro de 2026, depois de sair do trabalho no Sistema Nacional de Emprego (Sine), no Centro de Juatuba. Segundo as informações levantadas durante a investigação, ela deixou o local por volta das 14h e seguia em direção ao ponto de ônibus que utilizava para retornar a Pará de Minas, onde morava com a família. Imagens de câmeras de segurança registraram os últimos momentos em que a jovem foi vista.

Como Vanessa não retornou para casa e deixou de manter contato com os familiares, a família acionou as autoridades e iniciou uma mobilização em busca de informações sobre o paradeiro da jovem. No dia seguinte, 10 de fevereiro, o corpo foi localizado em uma área de vegetação em Juatuba, nas proximidades da BR-262. A vítima apresentava sinais de violência, e a Polícia Militar informou, ainda nas primeiras horas da investigação, que havia indícios de violência sexual.

A perícia apontou que Vanessa foi morta por asfixia provocada por um cabo de notebook. O equipamento e outros pertences da vítima foram encontrados durante as buscas. A investigação passou a tratar o caso como homicídio, enquanto os indícios de violência se-



Reprodução/Redes Sociais

Crime com um cabo de notebook chocou a região em fevereiro

Denúncia do Ministério Público

Em abril, o Ministério Público de Minas Gerais denunciou Ítalo Jefferson à Justiça. A acusação apontou que Vanessa teria sido seguida enquanto caminhava em direção ao ponto de ônibus após deixar o trabalho. Conforme a denúncia, os dois não mantinham relacionamento ou vínculo anterior. O órgão acusou o homem de crimes relacionados à violência contra a mulher, feminicídio e ocultação de cadáver.

xual foram incorporados às apurações sobre a dinâmica do crime.

Suspeito foi preso no Centro-Oeste

As investigações avançaram nos dias seguintes e levaram a Polícia Militar até Ítalo Jefferson da Silva. O homem foi preso em 12 de fevereiro, em Carmo do Cajuru, no Centro-Oeste de Minas Gerais, após ser localizado escondido entre vagões de um trem. Contra ele havia um mandado de prisão expedido pela Justiça de Juatuba.

Segundo informações repassadas à polícia por familiares do suspeito, Ítalo teria chegado à residência da mãe, após o crime, com roupas sujas de barro e sangue e apresentando arranhões pelo corpo. Ainda conforme os relatos, ele teria dito que havia se envolvido em uma briga. Posteriormente, deixou a residência e tentou seguir para Belo Horizonte. Durante as buscas, familiares também relataram que o homem teria confessado o assassinato em uma ligação telefônica.

O histórico criminal do acusado também passou a integrar as investigações. Segundo informações do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, ele possuía condenações anteriores que, somadas, ultrapassavam 38 anos de prisão. Parte dessas condenações estava relacionada a crimes sexuais. Antes do assassinato de Vanessa, ele havia passado pelo sistema prisional e obtido progressão para um regime menos rigoroso no fim de 2025.

A denúncia deu sequência à ação penal que tramita na Vara Única da Comarca de Juatuba. O processo corre em segredo de Justiça, o que limita a divulgação de detalhes de documentos e decisões judiciais. Posteriormente, a Justiça decidiu que o acusado deveria ser submetido ao Tribunal do Júri.

Em julho, a juíza Alina Tezera de Mattos Azevedo pronunciou o réu e determinou que ele fosse levado a julgamento popular pelos crimes de feminicídio qualificado, estupro e ocultação de cadáver. Na mesma decisão, a magistrada manteve a prisão preventiva de Ítalo. Segundo a Justiça, havia elementos suficientes para que as acusações fossem analisadas pelo Tribunal do Júri.

Nova data

O julgamento estava inicialmente marcado para 24 de setembro. A pedido do Ministério Público, porém, a Justiça remarcou a sessão para 30 de setembro, às 9h30, na Comarca de Juatuba. A alteração foi comunicada no fim de agosto e não representa o encerramento do processo, mas apenas a mudança da data prevista para a realização do Tribunal do Júri. Até o julgamento, Ítalo Jefferson permaneceu preso preventivamente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO (DIVINÓPOLIS CLUBE)

Em cumprimento ao disposto no § 7º, do Art. 24, do Estatuto Social do Divinópolis Clube, na impossibilidade de Notificação Escrita e Pessoal, convocamos os sócios proprietários das cotas abaixo elencadas, para comparecimento à Secretaria, à Rua São Paulo, 286, Centro, Divinópolis-MG, para, no prazo improrrogável de 10 (dez) dias, regularizar suas pendências, findo o qual operará-se a automática exclusão do quadro social.

1. Adriano Dias Rodrigues
2. Amilton Teixeira Naves
3. Jonas Marques de Oliveira
4. Noemi de Oliveira Vilela
5. Overath Breitner da Silva Medina
6. Valéria de Oliveira

Anderson de Sá Procópio
Diretor Presidente



48ª SUBSEÇÃO
DIVINÓPOLIS

Do contencioso à prevenção: o papel estratégico da advocacia

Prevenir conflitos não substitui a defesa em juízo; amplia a capacidade da advocacia de reduzir incertezas e orientar decisões antes que o dano se consolide

Durante muito tempo, a advocacia foi associada quase exclusivamente ao conflito. O advogado era procurado quando o problema já estava instaurado: a empresa endividada, o contrato descumprido ou o dano consumado. Essa função permanece indispensável, mas é insuficiente para um ambiente econômico em que tempo, informação e gestão de riscos influenciam diretamente a sobrevivência das organizações. Os números ajudam a explicar por que a prevenção precisa ocupar, ao lado do contencioso, lugar central na prática jurídica.

O diagnóstico

O relatório Justiça em Números 2026, apresentado pelo Conselho Nacional de Justiça em junho de 2026, registrou o maior volume de casos novos da série histórica: 40,9 milhões de processos ingressaram no Judiciário brasileiro em 2025. Ao final do ano, 75,5 milhões permaneciam em tramitação.

O contexto, contudo, exige leitura cuidadosa. As execuções fiscais responderam por grande parte da redução, com queda de 4,4 milhões de processos, ou 21,3%. O resultado melhora o acervo, mas não revela diminuição da demanda, pois o número de casos novos atingiu recorde. Em volume, o estoque pendente correspondia a cerca de 1,85 vez o total de casos ingressados em 2025.

Para o cliente, sobretudo o empresarial, esses dados se traduzem em incerteza quanto a tempo, custo e resultado. O processo continuará necessário quando o conflito não puder ser evitado, mas a entrega jurídica não se limita à vitória em juízo. Ela inclui reduzir incertezas antes que o problema restrinja as alternativas disponíveis.

O recorte de Divinópolis

O debate não é abstrato

VENHA TRABALHAR NA TRANCID

ÓTIMO SALÁRIO

Trancid

ENVIE SEU CURRÍCULO: ENTREGUE: (37)9 9902-8801 OU Av. Nossa Senhora das Graças - 281

VAGA DE MECÂNICO

- REQUISITOS**
- TER MAIS DE 18 ANOS.
 - NECESSÁRIO EXPERIÊNCIA DE 06 MESES.
- BENEFÍCIOS**
- TRANSPORTE GRATUITO.
 - TICKET DE ALIMENTAÇÃO (R\$700,00).
 - PLANO DE SAÚDE FAMILIAR.

O que isso pede da advocacia da 48ª subseção

A primeira consequência é de formação. Contratos, direito societário, tributário, proteção de dados, integridade e técnicas de negociação merecem presença crescente na educação continuada, ao lado da formação contenciosa. A prevenção exige domínio jurídico, mas também capacidade de compreender processos, incentivos e objetivos do cliente.

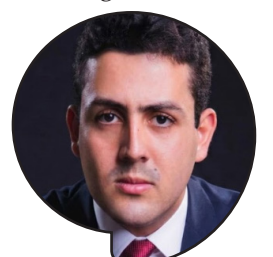
A segunda é de honorários. Como o trabalho consultivo busca evitar o litígio, seu resultado nem sempre é visível. A contratação por hora, projeto ou assessoria continuada, com instrumento escrito, escopo definido e observância da Tabela de Honorários da OAB/MG, permite remunerar adequadamente a responsabilidade assumida e protege a advocacia contra a desvalorização do serviço jurídico.

A terceira é de posicionamento profissional. A empresa que procura orientação somente depois de receber uma citação costuma chegar com alternativas mais restritas e custos potencialmente maiores. O advogado pode contribuir antes do conflito: na formação da vontade empresarial, na estruturação de negócios, na negociação e na construção de mecanismos de controle.

Conclusão

Nada disso implica abandonar o contencioso. Há conflitos que somente o processo resolve, e a defesa técnica em juízo permanece função constitucional, indelegável e indispensável. O que se propõe é uma integração mais inteligente: prevenção quando possível, solução consensual quando adequada e processo quando necessário. A advocacia preparada para o futuro combina capacidade contenciosa, prevenção, compreensão do ambiente econômico e uso responsável de dados e tecnologia.

Previsibilidade, nesse contexto, não significa prometer resultados. Significa organizar riscos, tornar alternativas compreensíveis e oferecer ao cliente melhores condições para decidir. Em um sistema complexo, essa é uma das contribuições mais valiosas que a advocacia pode entregar.



Túlio Marx Sales

Advogado, inscrito na OAB/MG sob o nº 246.472, com atuação em Divinópolis. É vice-presidente da Comissão Direito na Escola e secretário da Comissão de Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência e Mobilidade Reduzida da 48ª Subseção

Câmara cria 'Dia Municipal do Complexo de Saúde São João de Deus'

Projeto estabelece 8 de setembro como data oficial em homenagem à instituição, que completa dez anos do atual ciclo de gestão

Jonny Reisle

O dia 8 de setembro passa a integrar oficialmente o calendário de eventos de Divinópolis como o Dia Municipal do Complexo de Saúde São João de Deus. A criação da data foi aprovada por unanimidade pela Câmara Municipal durante a 52ª Reunião Ordinária, realizada nesta terça-feira, 8. A votação do Projeto de Lei nº CM 140/2026 ocorreu justamente na data em que a instituição completa dez anos do início do atual ciclo de gestão, iniciado em 8 de setembro de 2016.

Legado

A iniciativa representa o reconhecimento do Legislativo à trajetória do Complexo de Saúde São João de Deus e à importância da instituição para Divinópolis e para a saúde de Minas Gerais. Com quase seis décadas de história, o hospital tornou-se uma das principais referências assistenciais da região e atualmente conta com cerca de 400 leitos e mais de 88 especialidades e serviços, atendendo pacientes de Divinópolis e de diversos municípios.

Durante a reunião, integrantes das equipes técnica e administrativa do Complexo de Saúde acompanharam a votação. Os vereadores destacaram a importância do hospital para o município e ressaltaram a transformação vivenciada pela instituição ao longo dos últimos dez anos.

Autor do projeto

O vereador Dr. Delano destacou o cenário enfrentado pelo hospital antes do início da atual gestão e a recuperação registrada desde então. Segundo ele, a instituição passou por um período de dificuldades financeiras e incertezas até a chegada da gestão comandada por Elis Regina Guimarães.

— Esse hospital estava com muitas dívidas e foram várias especulações até a chegada dessa gestora que salvou a administração do Hospital São João de Deus, desde o dia 8 de setembro de 2016 — afirmou. O parlamentar também ressaltou a posição ocupada



Homenagem coincide com celebrações de uma década da gestão do CSSJD

atualmente pela instituição no cenário nacional.

O São João de Deus está na 65ª posição entre 7.478 hospitais existentes no Brasil. Para ele, o resultado demonstra a dimensão alcançada pela instituição e reforça seu papel para a população de Divinópolis. O vereador também destacou a competência da equipe que atua no hospital e considerou o reconhecimento aprovado pela Câmara como uma homenagem merecida pelos dez anos da atual gestão.

Reconhecimento

Para a Diretora Executiva e CEO do Complexo de Saúde São João de Deus, Elis Regina Guimarães, a criação da data representa a concretização de uma reivindicação histórica pelo reconhecimento da instituição como parte do patrimônio de Divinópolis.

— Aquilo que a gente sempre lutou, que foi efetivamente o reconhecimento do São João de Deus como patrimônio dessa cidade, talvez se torne agora uma realidade — declarou.

Uma década

A aprovação ocorre em um momento simbólico para a instituição, já que coincide com os dez anos do início do atual ciclo administrativo. Ao longo desse período, o hospital passou por mudanças e ampliou sua atuação na assistência à população.

Na avaliação de Elis, os desafios enfrentados atualmente são diferentes daqueles existentes no início da gestão. Segundo ela, a principal dificuldade está relacionada à capacidade de atendimento diante do crescimento da instituição, da população e da demanda por serviços de saúde.

— O São João hoje ainda enfrenta desafios, mas não desafios econômicos e financeiros. É um desafio assistencial, pelo tamanho da população e o tanto que nós

crescemos — afirmou.

A gestora também relacionou o futuro da assistência hospitalar regional à entrada em funcionamento do Hospital Regional. Para ela, a nova estrutura poderá contribuir para ampliar o acesso e distribuir melhor a demanda entre os serviços de saúde.

— Quando inaugura o Regional, a gente tem a esperança de conseguir dar esse tratamento com dignidade, não por causa do nível de assistência, mas por causa do acesso — explicou.

Expansão

Ao comentar o atual momento do Complexo de Saúde, Elis destacou a dimensão alcançada pela instituição e afirmou que a meta é avançar ainda mais no cenário nacional.

“Hoje, o São João de Deus é um dos maiores hospitais do país. Se somos o 65º, nossa meta é estar entre os 20 maiores do país. Fomos reconhecidos mês passado como um dos 100 mais influentes na saúde, e isso não é para qualquer hospital — declarou.

Durante a sessão, os vereadores também entregaram a Elis Regina uma maquete da antiga fachada do Hospital São João de Deus, em uma homenagem que resgata a memória da instituição e sua trajetória ao longo das últimas décadas.

Homenagem

Com a aprovação do Projeto de Lei nº CM 140/2026, o 8 de setembro passa a ser oficialmente o Dia Municipal do Complexo de Saúde São João de Deus. A data será incorporada anualmente ao calendário oficial de eventos de Divinópolis.

Mais do que criar uma nova data comemorativa, a iniciativa registra oficialmente a importância de uma instituição que acompanha a história do município e se tornou referência na saúde regional. A homenagem ocorre ainda em uma data simbólica, que marca os dez anos do atual ciclo de gestão e abre um novo capítulo na trajetória do São João de Deus.



O setembro amarelo e o cuidado com a vida o ano todo!

Com a chegada do mês de setembro e da primavera, a campanha do setembro amarelo nos convida a falar sobre um tema que, muitas vezes, ainda é cercado pelo silêncio, medo e estigma: a saúde mental e a prevenção do suicídio. Mais do que uma campanha, este período representa uma oportunidade para refletirmos sobre a importância de olhar para o outro com mais atenção, acolhimento e humanidade e também para aprendermos a olhar para nós mesmos com mais cuidado. Como profissional da psicologia, considero fundamental lembrar que falar sobre sofrimento emocional não é sinal de fraqueza. Todos nós, em algum momento da vida, podemos experimentar sentimentos de tristeza, solidão, angústia, desesperança ou exaustão. Nem sempre conseguimos expressar aquilo que sentimos e, muitas vezes, por trás de um sorriso, de uma rotina aparentemente normal ou de um “está tudo bem”, pode existir alguém enfrentando uma dor que não sabemos nomear. Valorizar a vida começa quando compreendemos que ninguém precisa enfrentar seus sofrimentos sozinho. Escutar sem julgamentos, acolher sem minimizar e oferecer presença podem ser atitudes simples, mas profundamente significativas. Frases como “isso vai passar”, “você precisa ser forte” ou “há pessoas em situações piores” podem acabar afastando quem precisa de ajuda. Em seu lugar, podemos dizer: “Estou aqui para ouvir você”, “Você não precisa passar por isso sozinho” ou “Vamos procurar ajuda juntos”. A prevenção, a promoção e o cuidado da saúde mental, também passa pelo reconhecimento dos sinais de sofrimento. Mudanças importantes no comportamento, isolamento, desesperança, perda de interesse pelas atividades, alterações significativas no sono ou na alimentação e falas relacionadas à morte ou à ausência de sentido merecem atenção. Esses sinais não devem ser tratados com indiferença ou julgamento, mas como possibilidades de que aquela pessoa esteja precisando

de cuidado. Nesse sentido, buscar ajuda profissional é um ato de coragem. A psicologia como ciência e profissão pode oferecer espaços seguros para compreender sentimentos, desenvolver estratégias de enfrentamento e construir novas possibilidades diante das dificuldades. Pedir ajuda não significa que alguém fracassou; significa reconhecer que, em determinados momentos, precisamos de apoio para continuar caminhando. Também é importante conhecer o CVV – Centro de Valorização da Vida, (cvv.org.br) que oferece apoio emocional gratuito e sigiloso para pessoas que desejam conversar e estejam sem situação com pensamentos e ideias suicidas. O atendimento pode ser realizado pelo telefone 188, durante 24 horas, todos os dias, além de outros canais disponibilizados pelo serviço. Também vale lembrar, que o setembro amarelo termina no calendário, mas o compromisso com a valorização da vida precisa permanecer durante todo o ano. Que possamos construir uma sociedade em que falar sobre sofrimento não seja motivo de vergonha, em que pedir ajuda seja visto como um ato de coragem e em que a escuta seja uma forma cotidiana de cuidado. Às vezes, não precisamos ter a resposta certa, e sim estar presentes o suficiente para ouvir. Valorizar a vida é reconhecer que toda história importa, que toda dor merece ser acolhida e que sempre vale a pena buscar ajuda e construir novas possibilidades.



Karla Patrícia
P. F. Dornelas

Psicóloga/Neuropsicóloga
Professora da UNA Divinópolis
CRP 04/ 36 808

Dúvida no AR?

Melhor checar.

A informação certa é a melhor defesa contra golpes e fraudes.

Saiba mais em:

unimed.me/golpese fraudes

#UnimedContraGolpeseFraudes

Unimed

Divinópolis

Amador da Série A será retomado neste sábado

Clássico de Carmo do Cajuru é o principal destaque da quarta rodada da competição

José Carlos de Oliveira

O Campeonato Amador Chopp Kremer estará de volta neste fim de semana. A diretoria de competições da Liga Municipal de Desportos de Divinópolis (LMDD), divulgou pelas suas redes sociais a programação da quarta rodada da fase de classificação do torneio, que volta a ser disputado sábado e domingo, depois de ser interrompido na última semana por causa do feriado prolongado de 7 de setembro, em comemoração à Independência do Brasil.

A rodada terá cinco jogos neste fim de semana, com quatro partidas sendo realizada na tarde de sábado, 12, e um confronto acontecendo na manhã de domingo, 13. Entre os principais duelos da rodada, destaque para o clássico de Carmo do Cajuru, entre Sport Club Cajuru e Tupy Futebol Clube. A bola rola às 15h, no estádio Batis-

ta Leite, campo do Sport.

Veja toda a programação da quarta rodada do Amador Chopp Kremer, que será aberta com rodada dupla na tarde de sábado no campo do Palmeiras:

Sábado, 12

14h30 - Estádio Pelezi-nho, campo do Palmeiras, no bairro Afonso Pena: Coelho Radiadores x Alê Importados

16h30 - Estádio Pelezi-nho, campo do Palmeiras, no bairro Afonso Pena: Milan Del Rey x Peixe Lajes

15h - Campo do bairro Jusa Fonseca: Azulão Boca Jusa x Alvorada, de Carmo do Cajuru

15h - Estádio Batista Leite, campo do Sport, em Carmo do Cajuru: Sport Club x Tupy Futebol Clube

Domingo, 13

9h30 - Campo do bairro Jusa Fonseca 'Jusão': Zina-



Azulão Boca Jusa joga em seu campo na tarde deste sábado, contra o Alvorada

bre x Independente de São Sebastião do Oeste

Participantes e regulamento

O Amador da Série A da LMDD tem a participação de dez times, que foram divididos em dois grupos, com cinco equipes cada. No A estão o Alê Importados, Tupy Futebol Clube, Alvo-

rada de Carmo do Cajuru, Peixe Lajes e Independente, de São Sebastião do Oeste. O grupo B é formado pelos times do Sport Club Cajuru, Coelho Radiadores, Milan Del Rey, Azulão e Zinabre.

Na primeira fase, os times se enfrentam em turno único, jogando contra a outra chave, com a classificação final sendo determinada pela pontuação geral. Os oito melhores avançam para as quartas de final, com os duos sendo determinados pelo sistema olímpico. Os dois últimos colocados sendo rebaixados para a Série B em 2027.

Córrego Falso vence nos pênaltis e é campeão do Campeonato Rural

Grande final do torneio foi disputada na manhã do último domingo no campo da Mata dos Coqueiros

O Campeonato Rural de Divinópolis foi encerrado com grande festa na manhã do último domingo, 8, no campo da comunidade rural da Mata dos Coqueiros. A decisão da 36ª edição do torneio, que é organizado e promovido pela Secretaria Municipal de Esportes e Juventude (Semej), reuniu o time da casa e a equipe da comunidade do Córrego Falso.

Decisão nos pênaltis

A grande final coroou o sucesso da competição, com os dois times travando um duelo digno de uma decisão, que mais uma vez ficou marcada pelo equilíbrio entre as equipes. Nos noventa minutos do tempo regular, o confronto ficou na

igualdade em 1 tento a 1, o que levou a decisão para a disputa de penalidades máximas.

Nas penalidades máximas, brilhou a estrela do goleiro João, do Córrego Falso, que fez a defesa decisiva e ajudou a sua equipe a vencer por 5 a 4 e comemorar a conquista da 36ª edição de uma das competições mais tradicionais do calendário esportivo do município.

Destaques da competição

A final encerrou uma trajetória marcada por diferentes desafios para os dois times. A Mata dos Coqueiros chegou à decisão depois de uma campanha invicta na fase de grupos, enquan-

to o Córrego Falso avançou superando confrontos equilibrados até alcançar a disputa pelo título.

Após a disputa de pênaltis, a organização do torneio entregou, além da taça de campeão e do troféu de vice-campeão, premiações individuais àqueles que mais se destacaram ao longo da competição:

Revelação do campeonato: Gabriel, da Mata dos Coqueiros.

Destaque da final: João, goleiro do Córrego Falso, autor da defesa decisiva nos pênaltis.

Goleiro menos vazado: Afonso, da Mata dos Coqueiros.

Artilheiro da competição: Marcos Paulo, da equipe dos Lopes, com 10 gols marcados

Treinador campeão da edição: Marcelo, comandante do Córrego Falso.



Córrego Falso conquistou no domingo o Torneio Rural

Esporte AGORA

Foto:divulgação

www.daviraposo.com.br



Luiza Cocuzzi e Raiza Goulão são fortes candidatas ao título na Copa Internacional em Congonhas e na Audax em Arcos

Mangueiras BRASIL

Divinópolis 10 de setembro de 2026- Quinta-feira - inverno - Lua Nova. Um bom dia Alegre para todos, em especial para o **DONIZETE BENDELAQUE, o rei da confecção divinopolitana.** Salve, salve. Good Morning para quem é de Good Morning, Aleluia para quem é de Aleluia e Saravá para quem é de Saravá.

MOUNTAIN BIKE Contagem regressiva para a final da Copa Internacional em Congonhas

Serão nos dias 25, 26 e 27 as provas decisivas da Copa Internacional que teve a sua temporada iniciada em Conceição do Mato Dentro, passando depois por Araxá e agora chegando a Congonhas com a grande final. Em quase todas as categorias a decisão está acirrada principalmente pelo fato da etapa final contar com pontos dobrados. Divinópolis está no páreo com quatro atletas. Na Over 65, Dilermando de Fátima está praticamente com a mão no troféu. Davi Raposo, lidera a categoria 70 mais e precisa apenas de uma quarta posição para chegar ao bicampeonato. As chances de Mário Couto, na elite e de Marcelo Garcia, na master C carecem de combinações de outros resultados. Outro detalhe importante é que o cenário será diferente com a estreia da nova pista para o Cross Country que foi construída no Parque de Eventos da cidade. Sendo assim não será mais usada a pista do Parque da Cachoeira o que muda tudo. As inscrições estão abertas e o clima vai esquentar.

FINAL DA AUDAX EM ARCOS

A Audax Internacional Series também chega ao seu final com a realização da última etapa na vizinha cidade de Arcos no próximo dia 20. A temporada teve início na cidade de Lavras com a presença dos principais ciclistas do Brasil e de algumas nações vizinhas. Depois passou por Pará de Minas, em seguida por Passos e agora, pela primeira vez, será realizada na cidade de Arcos também apontando os campeões em suas diversas categorias. Além do Short Track na

sexta-feira, cross country (XCO) no sábado e a Corrida de Rua noturna. No domingo, o encerramento com a Maratona. Novamente os divinopolitanos contam com chances de título. Dilermando de Fátima, na Over 65 é favorito absoluto, o mesmo acontecendo com Alexandre Santana na categoria de não filiados. Santana está atravessando uma fase espetacular com várias conquistas nos últimos meses, principalmente na Audax Internacional Series. Outro com grandes chances de levantar o título é Marcelo Garcia, na categoria Máster C. Alias ele anunciou a presença no Sulamericano que será disputado no Uruguai.

IRON BIKER TERÁ PRESENÇA DIVINOPOLITANA

Acontecerá neste final de semana em Mariana, Minas Gerais, mais uma etapa do Iron Biker, uma das provas mais antigas do país de mountain bike e responsável pela mudança do conceito desse esporte no país. O Iron Biker não mudou a sua tradição que marcou época em sua estreia em 1993. São dois dias de competição com trajetos desafiadores. Divinópolis será representado por varios atletas, entre eles Wesley Alves, campeão da prova com experiencia de várias edições. Novamente é um dos favoritos em sua categoria. Wesley, há vários anos vem fazendo a história do mountain bike no país com vários títulos importantes. Diogo Nascimento foi o último campeão na elite masculina e Gabriela Ferrola, na elite feminina. As provas acontecem de amanhã até domingo.



O Kalil já foi presidente do Galo. Também foi prefeito de Belo Horizonte e agora é candidato ao governo de Minas. Se for eleito, caso o Cleitinho deixar, ele poderá também pedir música no Fantástico



Davi Raposo



Plano de Assistência Familiar Parque da Serra

A partir de **R\$59,00** mensais por família

- Funeral
- Jazigo
- Cremação
- Clube de benefícios

Proporcionando a você e à sua família conforto, tranquilidade e respeito nos momentos difíceis.

Ligue e faremos um visita

(37) 3222-4008
(37) 3222-5234
(37) 98831-6391

PARQUE DA SERRA
Centros e Funerária
3222-5234

Procurando um lugar para cuidar do **seu carro?**

Aqui o cuidado é **DIVINO** e o **BRILHO** é extremo!

- Polimento
- Vitrificação
- Tratamento de Motor
- Cristalização de Para-brisa
- Restauração de Faróis

(37) 9 9121-9222
@divinobrilho.ofc

Avenida Rio Grande do Sul, 245
Centro, Divinópolis - MG

DIVINO BRILHO
ESTÉTICA AUTOMOTIVA



Festival Sertanejo leva música e atrações nacionais à Praça da Bíblia

Evento começa às 15h e terá shows de Cristiano & Raphael e Rafa & Lorenzo; programação integra nova agenda de eventos em Divinópolis

Da Redação

Mais um final de semana com música ao vivo gratuita em Divinópolis. Desta vez, a Praça da Bíblia recebe neste sábado, 12, do 1º Festival Sertanejo de Divinópolis. A programação começa às 15h, com a expectativa de reunir famílias, amigos e admiradores da música sertaneja em uma tarde de shows e entretenimento. Entre as atrações estão as duplas Cristiano & Raphael e Rafa & Lorenzo, nomes que têm projeção no cenário sertanejo nacional.

Tradição sertaneja

A realização do festival é resultado de uma articulação envolvendo os vereadores Flávio Marra e Washington Moreira, que integram a Comissão Especial de Eventos e Entretenimento da Câmara Municipal, além da presidência e da vice-liderança do colegiado e da administração da prefeita Janete Aparecida (Avante). A proposta é ampliar as opções de lazer oferecidas à população e inserir a cidade no circuito de grandes eventos musicais.

A escolha da Praça da Bíblia como espaço para o festival também reforça a intenção de levar atividades culturais e de entretenimento para áreas públicas de Divinópolis. A programação foi pensada para receber diferentes faixas etárias, com um ambiente voltado ao encontro de famílias e amigos.

Entre os destaques da tarde estão Cristiano & Raphael e Rafa & Lorenzo. As duplas serão responsáveis por levar ao palco sucessos do sertanejo e prometem movimentar o público durante a programação. A expectativa dos organizadores

é transformar o festival em mais uma opção de lazer para os moradores, com acesso gratuito.

Gama de ações

O evento ocorre em meio a uma sequência de atividades culturais e de entretenimento promovidas ou apoiadas pelo município. Em entrevista, a prefeita Janete Aparecida avaliou positivamente os resultados dos eventos realizados recentemente e destacou a participação do público em diferentes iniciativas.

— “Eu falo que foram eventos realmente surpreendentes, com números excelentes — afirmou.

Entre os exemplos citados pela prefeita estão o show do cantor Paulo Ricardo e a programação do Divinópolis Trend. Segundo Janete, as iniciativas também tiveram impacto além do entretenimento, movimentando setores da economia local.

— O que foi entregue no Divinópolis Trend. Quem teve a oportunidade, assistiu às palestras, o fechamento dos negócios que aconteceram nestes eventos. Com o que foi proporcionado, a cadeia de emprego que traz o vestuário para a Divinópolis foi fomentada ao máximo — declarou.

Outros eventos

A prefeita também citou o Divino Inverno, evento que, segundo ela, conseguiu reunir diferentes atividades em um mesmo espaço. A programação ocupou a praça durante o dia com ações relacionadas à Semana do Livro e, à noite, recebeu apresentações musicais.

— Além do Divino Inverno, ocorreu o fechamento da Semana do Livro, quan-



A dupla Rafa & Lorenzo é uma das atrações

do crianças e suas famílias passaram o dia na praça, podendo ter diversos momentos de diversão, aprendizado e aproveitar grandes shows com o resto da população — disse Janete.

Apesar da sequência de eventos, a chefe do Executivo municipal afirmou que é necessário estabelecer períodos de intervalo entre as atividades realizadas em determinadas regiões da cidade.

— É lógico que devemos ter um equilíbrio. Agora, damos um sossego pessoal da região do Santuário — explicou.

Agenda continua

Mesmo com o intervalo mencionado pela prefeita, a agenda de eventos do município segue movimentada. No início da semana, por exemplo, foram realizadas as celebrações do 7 de Setembro, que marcou o retorno do desfile cívico à cidade. A solenidade teve atividades entre 8h e 11h30, com participação das forças de segurança, escolas municipais e apresentações de fanfarra. Dez escolas municipais participaram das apresentações. O Tiro de Guerra participou da programação, incluindo o desfile das bandeiras.

Mais música pela frente

Durante a entrevista, Janete também antecipou outras atividades previstas para os próximos meses.

Segundo ela, a cidade ainda terá novos grandes shows e festivais. Um deles será um festival de samba e pagode previsto para 19 de novembro, véspera do feriado da Consciência Negra, com a participação de uma cantora de projeção nacional.

A prefeita também anunciou uma programação especial para o Dia das Crianças, em 12 de outubro, no Parque da Ilha. A proposta é promover uma tarde dedicada ao público infantil, com palco e atrações voltadas às crianças.

— Vai ter Dia das Crianças. Dia 12, nós vamos fazer no Parque da Ilha, um Dia das Crianças lá, é coisa assim bem especial — antecipou.

A sequência de anúncios reforça a estratégia da administração municipal de ampliar a agenda cultural e de entretenimento de Divinópolis, utilizando eventos públicos como espaços de convivência e atração de público.

Não perca!

Antes, porém, a atenção estará voltada para o 1º Festival Sertanejo. Com início previsto para as 15h deste sábado, a Praça da Bíblia deverá receber uma programação inteiramente dedicada ao gênero que está entre os mais populares do país. Com entrada gratuita e atrações nacionais, o evento busca reunir o público em uma tarde de música e lazer no coração da cidade.



Angelo
Castello
Branco

Vestidos para Outra Época

De vez em quando, a gente comete um erro muito humano: imagina que o passado continua nos esperando exatamente onde o deixamos.

Vi recentemente comentários nas redes sociais sobre uma imagem do Rock in Rio de 2026. Um palco famoso, desses que recebem artistas de projeção internacional, aparecia quase vazio. Pouquíssimas pessoas diante do espetáculo.

Naturalmente, uma fotografia não explica um evento inteiro. Pode ter sido apenas um momento isolado, uma apresentação fora do horário mais concorrido, uma circunstância qualquer. Mas a imagem ficou ali, provocando uma pergunta: onde estava o público?

Essa pergunta me fez lembrar uma história ocorrida bem longe do Rio de Janeiro, dos grandes palcos e das estrelas internacionais. Foi em Caruaru, no Agreste de Pernambuco.

Um casal havia deixado a cidade ainda jovem. Partira para o Rio de Janeiro, onde viveu, trabalhou e prosperou. Mas levou consigo uma lembrança que o tempo, em vez de apagar, foi tornando cada vez mais bonita: os bailes de Ano-Novo do Clube Intermunicipal de Caruaru.

Na memória deles, aquilo era um acontecimento extraordinário. Homens elegantes, mulheres maravilhosamente vestidas, uma grande festa. Décadas depois, decidiram voltar. Queriam reencontrar aquela Caruaru que haviam guardado dentro de si.

Hospedaram-se num hotel na véspera do Ano-Novo. Quando chegou a

hora da festa, ela vestiu um elegante vestido de baile. Ele colocou o smoking, o black tie. Chamaram um táxi e seguiram para o Clube Intermunicipal.

O clube estava cheio. Mas havia um pequeno problema: o passado não estava.

Os rapazes usavam bermudas, camisetas, tênis. Alguns, talvez, até chinelos. As moças vestiam shorts e roupas leves, próprias de outro tempo, de outros costumes, de outra ideia de elegância.

E lá estavam os dois, ela em traje de gala, ele de smoking, atravessando a multidão como dois visitantes vindos de uma fotografia antiga.

O clube era o mesmo. A festa era a mesma. Mas nada era igual.

Talvez seja assim também com a comunicação. Muitas vezes continuamos falando com o público que existia ontem, usando os caminhos de ontem, imaginando que as pessoas continuam nos mesmos lugares e prestando atenção às mesmas coisas.

Talvez aquela imagem do palco quase vazio no Rock in Rio — se realmente representava um problema e não apenas um instante isolado — tenha alguma coisa a nos dizer. Não basta ter um grande palco, uma grande marca ou artistas famosos. É preciso saber onde o público está e, principalmente, como chegar até ele.

O mundo muda. Os costumes mudam. Os meios de comunicação mudam. E, quando não percebemos isso, podemos acabar como aquele simpático casal de Caruaru: chegando à festa certa, no lugar certo, mas vestidos para outra época.

Angelo Castello Branco — Jornalista. Autor de *O Artífice do Entendimento* — biografia do ex-vice-presidente Marco Maciel. Recife, advogado formado pela Universidade Católica de Pernambuco. Membro da Academia Pernambucana de Letras. Com passagens pelo *Jornal do Commercio*, *Jornal do Brasil*, *Diário de Pernambuco*, *Folha de S. Paulo* e *Gazeta Mercantil*, como editor, repórter e colunista de Política.

UMA FRAGRÂNCIA À ALTURA DA SUA PRESENÇA.



VENHA PRA ROSVAN ESCOLHER O SEU!



B2m

BUSINESS PARA MULHERES

Um ano de conexões, negócios e histórias que deixam marcas

Há um ano, o B2M — Business para Mulheres — dava os primeiros passos. De lá para cá, foram muitos martelos batidos, encontros que aproximaram histórias, conexões que se transformaram em oportunidades e uma rede de mulheres que

cresceu a cada troca. Entre reuniões, negócios e momentos especiais, o projeto construiu uma trajetória marcada por parceria, inspiração e fortalecimento. Confira alguns dos melhores momentos deste primeiro ano:

1- LANÇAMENTO DO B2M 6 DE AGOSTO DE 2025

Com o objetivo de fomentar o empreendedorismo feminino, o B2M foi lançado no Sítio Vale, em uma noite de conexão, inspiração e troca de experiências. O Chapeleiro Maluco, personagem interpretado por Rodolfo Costa, trouxe leveza ao encontro com dinâmicas que convidaram as mulheres a reconhecerem suas próprias histórias.



4- POTINHO DO CUIDADO

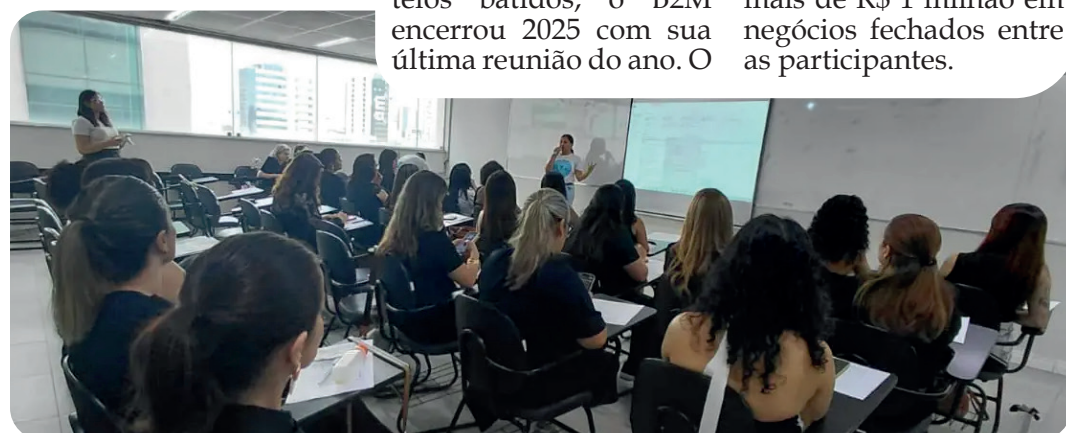
Entre as dinâmicas incorporadas às reuniões do B2M está o “Potinho do Cuidado”. A cada encontro, cada mulher recebe o nome de outra integrante e fica responsável por “cuidar” daquela conexão até a próxima reunião. A proposta é aproximar as participantes, conhecer melhor suas histórias e negócios e, assim, transformar relações em oportunidades e indicações.



5- ÚLTIMA REUNIÃO DE 2025 3 DE DEZEMBRO DE 2025

Depois de meses de encontros, trocas, networking e muitos martelos batidos, o B2M encerrou 2025 com sua última reunião do ano. O

encontro celebrou uma trajetória de conexões e resultados, marcada por mais de R\$ 1 milhão em negócios fechados entre as participantes.



2- PRIMEIRO EMPOSSAMENTO DO B2M 21 DE OUTUBRO DE 2025

O empreendedorismo feminino divinopolitano ganhou um novo capítulo no auditório da UNA, onde 62 mulheres foram oficialmente empossadas no B2M. O momento

marcou a primeira reunião oficial do grupo. Fabiano Cazeca e Elisângela Salomon, padrinhos master da iniciativa, também estiveram presentes na ocasião.



3- HAPPY HOUR INTELIGENTE 30 DE OUTUBRO DE 2025

O restaurante Cheia de Graça recebeu o primeiro Happy Hour Inteligente das mulheres do B2M. A noite foi marcada por troca de ideias, fechamento de negócios e descontração, além de uma comemoração especial para as aniversariantes do grupo. O encontro também abriu espaço para fortalecer laços em meio à rotina corrida das empreendedoras.



6- ENCONTRO CELEBRA O DIA INTERNACIONAL DA MULHER 9 DE MARÇO DE 2026

O B2M realizou uma edição especial em celebração ao Dia Internacional da Mulher, reunindo palestras, dinâmicas, homenagens e histórias inspiradoras. Entre os destaques esteve a dinâmica

“A carta que nunca escreveu”, conduzida por Inara Faria, além de atividades como a “Semente” e o “Momento Cinderela”, que abordaram coragem, transformação, superação e união feminina.



7- PREFEITA DE DIVINÓPOLIS FAZ PALESTRA DURANTE REUNIÃO 23 DE JULHO DE 2026



A prefeita de Divinópolis, Janete Aparecida, surpreendeu as participantes ao iniciar sua palestra com roupas largas e transformar

o próprio visual ao longo da apresentação. A dinâmica simbolizou o abandono dos “pesos” emocionais carregados

pelas mulheres. Durante a fala, ela destacou a força das conexões, a coragem diante dos desafios e a importância do apoio mútuo.

